



Aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Serra

O Vereador que firma o presente vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 264 /15

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE XADREZ NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS.

Art. 1º Fica o Poder Executivo do município de Serra, através da Secretaria Municipal de Educação, obrigado a introduzir o ensino no xadrez para alunos das escolas públicas municipais, com carga horária mínima de uma hora semanal.

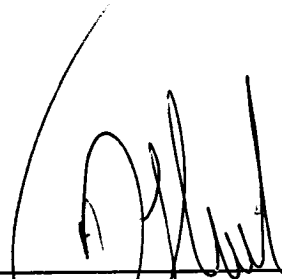
Art 2º O Ensino de xadrez nas escolas municipais terá como objetivos:

- I – Desenvolver o raciocínio lógico dos alunos;
- II – Canalizar o gosto dos alunos para atividades intelectuais;
- III – Desenvolver habilidade de observação, reflexão, análise e síntese;
- IV – Compreender e selecionar problemas pela análise do contexto geral em que valoriza a tomada de decisões; e
- V – Melhorar o desenvolvimento dos alunos em todas as áreas de estudo e, em particular, de matemática.

Art. 3º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de sessenta dias, contados da data de sua publicação.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, 28 de Setembro de 2015.



Aécio Leite – Vereador/PT
1º Vice-Presidente



JUSTIFICATIVA

Quais são as **vantagens** de aprender o xadrez?

1. O xadrez estimula o raciocínio lógico
2. O xadrez ativa a concentração
3. O xadrez desenvolve a tomada de decisões
4. O xadrez aguça a memória
5. O xadrez trabalha a paciência
6. O xadrez demanda a capacidade de planejamento
7. O xadrez aumenta a autoconfiança
8. O xadrez proporciona o respeito ao adversário
9. O xadrez exige responsabilidade
10. O xadrez instiga a imaginação e a versatilidade

O **xadrez**, que surgiu no Sudoeste da Europa na segunda metade do Século XV, é muito mais que um **jogo**. Como bem definiu o escritor Johann Wolfgang Goethe, há mais de dois séculos: "O xadrez é um excelente **exercício mental**". Tal frase é comprovada por estudos como o da Universidade de Hong Kong, que provou por meio da pesquisa do Dr. Yee Wang Fung que os estudantes que jogam xadrez têm uma **melhoria de 15%** em provas de **matemática** após o início da prática.

Concentração, estratégia, antecipação e desenvolvimento do raciocínio lógico. Os benefícios proporcionados pela prática do xadrez podem contribuir para a formação de crianças e adolescentes da rede pública municipal.

Em países como a Romênia o xadrez é obrigatório e tem um peso equivalente a 33% da nota na disciplina de matemática. "Eles começam a pensar estrategicamente, a planejar cada movimentação. Outro ganho importantíssimo é a antecipação do raciocínio, o pensar adiante".

Não à toa, a UNESCO mantém o Comitê de Xadrez Escolar, responsável por integrar a modalidade nas escolas e instituições de ensino e visar que a prática seja pedagogicamente produtiva. Muitas instituições de ensino têm o jogo de xadrez em suas grades (extra) curriculares.

Segundo o professor Arisvan Oliveira de Lima da rede municipal de ensino da Serra, "o xadrez tem uma importância primordial na vida das crianças quando mexe com raciocínio lógico, cálculo matemático, memorização, concentração, disciplina e respeito, é uma leitura dinâmica que não tem letra, o aluno tem que olhar pro xadrez, concentrar, pois no segundo seguinte a peça não está no lugar, ele precisa literalmente de atenção, uma verdadeira aula de interpretação da língua portuguesa e de cálculos da língua matemática".

Em São Paulo, escolas como o Dante Alighieri, Santa Cruz, Santo Agostinho, Santo Américo, entre outras, oferecem aulas do jogo. O Colégio São Luiz rege, anualmente, o Torneio Intercolegial de Xadrez, que proporciona uma competição entre as mais variadas idades e escolas. "São inúmeras as vantagens da prática do xadrez, mas as mais lembradas e verificadas são o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, atenção e concentração, memória e a



Câmara Municipal da Serra

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

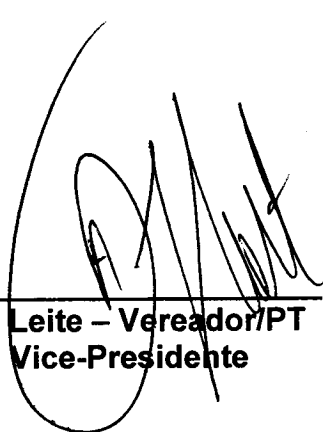
criatividade", diz o professor Antonio Carlos de Resende, do Colégio Albert Sabin, que instituiu o xadrez desde a fundação, em 1994.

No Colégio Franciscano Pio XII, o xadrez é usado como ferramenta didática a partir do 6º ano e pensado de forma interdisciplinar. "Sentimos da parte dos alunos do 6º ano uma necessidade grande em organizar a própria vida. A ação é a palavra chave para essa turma, entretanto, lhes falta projeção, que ao contrário do que muitos pensam nada mais é do que pensar na ação. O xadrez lhes dá essa possibilidade, não apenas por ser um jogo, mas sim, porque jogo e projeto são muito similares", explica Marco Malzone, professor de Matemática do 6º ano do Ensino Fundamental II do colégio.

Também no Rio de Janeiro, a moda pegou. Mesmo em escolas públicas: o programa "Aprendendo Xadrez nas Escolas", parceria do Governo com a Federação de Xadrez do Estado, inclui aulas do jogo em cerca de 140 escolas estaduais.

Através da prática do xadrez esperamos que nossos alunos da rede pública municipal de ensino possam despertar a concentração, raciocínio lógico, disciplina, obediência e respeito ao próximo entre alunos, professores, pais, amigos e familiares.

Assim sendo, conto com os Pares para a aprovação deste Projeto.


Aécio Leite – Vereador/PT
1º Vice-Presidente